



Portal de Anais Eletrônicos
UniEVANGÉLICA

**XIII MOSTRA ACADÊMICA
CURSO DE FISIOTERAPIA
UniEVANGÉLICA**

12 de Dezembro de 2017

Volume 5, número 2, 2017

ISSN

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitario de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Associação Educativa Evangélica

Conselho de Administração

Presidente – Ernei de Oliveira Pina

1º Vice-Presidente – Cicílio Alves de Moraes

2º Vice-Presidente – Ivan Gonçalves da Rocha

1º Secretário – Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2º Secretário – Francisco Barbosa de Alencar

1º Tesoureiro – Augusto César da Rocha Ventura

2º Tesoureiro – Djalma Maciel Lima

Centro Universitário de Anápolis

Chanceler – Ernei de Oliveira Pina

Reitor – Carlos Hassel Mendes da Silva

Pró-Reitor Acadêmico – Marcelo Mello Barbosa

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária – Sandro Dutra e Silva

Coordenadora da Pesquisa e Inovação – Lúcia Coelho Garcia Pereira

Coordenador de Extensão e Ação Comunitária – Fábio Fernandes Rodrigues

Portal de Anais da UniEVANGÉLICA

Natasha Sophie Perreira

Eduardo Ferreira de Souza

Anderson Dutra e Silva

Equipe Editorial

Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro

Viviane Lemos Silva Fernandes

Ilana de Freitas Pinheiro

SUMÁRIO

Apresentação	4
I – MODALIDADE: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	5
1. Prevalência de Sinais e Sintomas de Disfunção Temporomandibular em Idosos.....	5
2. Avaliação respiratória em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	5
3. Qualidade do sono e ocorrência de estresse em docentes do curso de fisioterapia	6
4. Auriculoterapia na diminuição da disforia e desconfortos da síndrome pré-menstrual cíclicos	6
5. Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em acadêmicos de fisioterapia	7
6. A análise entre a qualidade de vida, imagem corporal e autoestima dos pacientes da Dermatofuncional da clínica escola de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada	7
7. Utilização do STOP-Bang para investigação da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono: Revisão e Literatura	8
8. Análise dos pés e suas repercussões nas quedas em idosos	8
9. A importância da reabilitação vestibular na melhora da qualidade de vida de idosos: Revisão de Literatura	9
10. Nível de atividade física e a procura pelo serviço de fisioterapia pelos docentes do curso de administração de uma IES privada de Anápolis – GO	9
II) MODALIDADE: RESUMOS SIMPLES	10
1. A abrangência da relação terapeuta paciente	10
2. A Fisioterapia e sua atuação no Cuidado Paliativo do Idoso.....	11
3. Aspectos bioéticos da pesquisa envolvendo seres humanos	11
4. Bioética e a pessoa com deficiência física	12
5. Cuidados paliativos em pacientes terminais	12
6. Direito do paciente e humanização do atendimento fisioterapêutico no âmbito da UTI	13
7. Infanticídio indígena: direitos humanos ou direitos culturais	13
8. Ortotanásia, distanásia e eutanásia	14
9. Avanço em Fisioterapia Traumato-Ortopédica: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseados em Evidências Científicas.....	14
10. Avanço em Dermatofuncional: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseado em Evidência Científica	15
11. Fisioterapia Neurofuncional Adulto: Avanço em métodos de diagnóstico baseado em evidência científica	15

12. Fisioterapia cardiopulmonar: Avanço em métodos de diagnóstico baseado em evidências científicas ..	16
13. Fisioterapia Geriátrica: Avanço em métodos e técnicas de diagnóstico baseados em evidência científica	16
14. Farmacologia aplicada à Fisioterapia	17
15. Avanço em Fisioterapia Uroginecológica: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseados em Evidência Científica	18
16. Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!	18
17. Brincando e Aprendendo com a Higiene Pessoal.....	19
18. De olho na sua postura.....	19
19. Caminhada Supervisionada com Saúde e Bem Estar	20
20. Do diagnóstico ao tratamento multidisciplinar em Neuralgia Trigeminal	21
21. A Importância do tratamento multidisciplinar em Bruxismo: Relato de Caso	21
22. Prevalência de depressão em idosos institucionalizados	22
23. Prevalência dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em estudantes universitários	22
24. Estresse Ocupacional em Trabalhadores de uma Instituição Superior de Ensino	23
25. Prevalência de sintomas de ansiedade e depressão associados à disfunção temporomandibular em estudantes universitários	23
26. O que os idosos de uma Universidade Aberta da Terceira Idade sabem sobre Primeiros Socorros?	24
27. Avaliação dos níveis de satisfação em trabalhadores de uma instituição de ensino superior	25
Palavras chave: Satisfação no trabalho. Qualidade do trabalho. Saúde do trabalhador. Fisioterapia.....	25
28. Caracterização e análise do estado mental e funcional de idosos institucionalizados	25
29. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos de uma Universidade Aberta em Anápolis	26
30. Análise da frequência de alongamentos em corredores de rua de Anápolis-GO.....	26

Apresentação

O curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA vem trabalhando para que os alunos possam experimentar vivências acadêmicas diversas, com ações onde o ensino, a pesquisa e a extensão estejam articulados, com intuito de propiciar uma formação de qualidade, baseada em evidências científicas, e conseqüentemente preparar profissionais atuantes para o mercado de trabalho.

Nesse contexto, a Direção do curso juntamente com as Coordenações de Pesquisa e Extensão propôs a XIII Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, cujos objetivos são:

Geral: promover um encontro científico entre acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, egressos e profissionais.

Específicos:

- permitir aos acadêmicos, egressos e profissionais de Fisioterapia expor seus trabalhos de pesquisa e extensão, divulgando-os junto à comunidade acadêmica;
- incentivar a pesquisa e extensão entre os alunos do curso e de outras instituições;
- despertar, no acadêmico, a importância da apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos.

Durante o evento são apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso e os trabalhos desenvolvidos durante o semestre letivo, através das disciplinas que vinculam a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Equipe Editorial.

I – MODALIDADE: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. Prevalência de Sinais e Sintomas de Disfunção Temporomandibular em Idosos

TACON, Kelly Cristina Borges; GRESELE, Bruna; RIBEIRO, Isabella Cristina Paulino; SOUZA, Laís da Paz; VIEIRA, Lara Cristina Pereira; VIEIRA, Larissa Roberta Pereira; CARRIJO, Thaís Siqueira; FERNANDES, Viviane Lemos da Silva; PINHEIRO, Ilana de Freitas; OLIVEIRA, Silvio Santana.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Durante o processo de envelhecimento, pode ocorrer sobrecarga funcional na articulação temporomandibular, provocada pela falta de reposição de dentes perdidos, hábitos parafuncionais, má-oclusão, trauma, próteses mal adaptadas, mastigação unilateral e má-postura, tais alterações podem resultar nas disfunções. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em idosos de uma Universidade Aberta da Terceira Idade. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com idosos de uma Universidade Aberta da Terceira Idade, na cidade de Anápolis-GO no período de abril a junho de 2017. Para coleta de dados foram utilizados o índice de Helkimo, índice de mobilidade mandibular e questionário de limitação funcional mandibular. Também foram coletadas as variáveis sexo, ocupação, nível de escolaridade, queixa principal, dor, ruídos, hábitos parafuncionais, uso de dispositivo oclusal. **Resultados:** Foram avaliados 80 idosos, com média de idade de 69,21±6,10 anos, sendo 65 (81%) do sexo feminino, 53 (72%) aposentados, 48 (60%) nível fundamental de estudo, 65 (81%) fazem uso de dispositivo oclusal e 29 (36%) relataram ter algum hábito parafuncional. Dentre as queixas relatadas observou-se que 13 (16%) relataram dor e 15 (19%) ruídos (estalidos/crepitação) na articulação temporomandibular e 40 (65%) não relataram queixas. O índice de Helkimo demonstrou que 12 (15%) não apresentaram nenhuma disfunção, 35 (44%) suave, 20 (25%) moderada e 13 (16%) severa. Dentro do índice de mobilidade mandibular, observou-se que 07 (9%) obtiveram uma mobilidade mandibular normal, 55 (69%) ligeiramente reduzida, 18 (22%) severamente reduzida. Observou-se associação significativa das variáveis dor e ruídos na articulação temporomandibular com os Índices de Helkimo $p=0,007$ (dor) e $p=0,049$ (ruídos), Índice de Mobilidade Mandibular $p=0,037$ (sexo) e $p=0,028$ (hábitos parafuncionais). **Conclusão:** Os idosos apresentaram uma disfunção leve com mobilidade mandibular ligeiramente reduzida em sua maioria. Sugere-se uma avaliação por uma equipe multiprofissional.

Palavras chave: Síndrome da Articulação temporomandibular. Sinais e sintomas. Idosos. Questionários.

2. Avaliação respiratória em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC)

SOUZA, Ana Mariana Kamilla; ALVES, Angélica Karolayne Pereira; PAULA, Gabriela Teixeira; MOURA, Jaqueline Lorrane Oliveira; SILVA, Mona Lisa; SILVA, Patrícia Rodrigues; RIBEIRO, Fabiane Alves de Carvalho.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Após o AVC, inicialmente ocorre perda do tônus muscular gerando um quadro de hipotonia com perda do movimento voluntário, apresentando em seguida um padrão de espasticidade hipertônica, com membros superiores em padrão flexor e membros inferiores em padrão extensor. Tais alterações de tônus ocasionam um desequilíbrio muscular que podem prejudicar a função respiratória devido a flacidez da parede abdominal, e ainda causar comprometimento do controle do tronco, o que influencia diretamente a biomecânica dos músculos respiratórios. **Objetivo:** Avaliar a condição respiratória de pacientes após Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, com indivíduos acometidos por AVC em tratamento na Clínica Escola de Fisioterapia – UniFisio, do Centro Universitário de Anápolis – GO. Os testes consistiram em avaliação da força muscular, do pico de fluxo, do padrão respiratório e da função pulmonar. **Resultados:** Foram identificados 20 pacientes com AVC, entretanto foram excluídos seis indivíduos, devido a déficit cognitivo ou por não conseguirem realizar os testes. No que se refere as características dos pacientes a média de idade foi de 60,4 ± 14, 50 anos, 64% de indivíduos do sexo masculino, o tipo de AVC mais frequente foi isquêmico (86 %). O tempo médio de AVC foi de 32,2 ± 27,34 meses e o lado de maior acometimento foi o direito em 57% dos pacientes, 64% dos pacientes não relataram doenças associadas. O padrão respiratório de maior frequência foi o apical, em 57%. Quanto a avaliação respiratória observou-se uma média de CVF de 2,3 ± 0,82 litros, 64% dos pacientes apresentaram a CVF abaixo de 80% do predito. No VEF₁, a média foi de

2,0 ± 0,73 litros e 50% apresentaram o valor de VEF₁ abaixo de 80% do predito. A PiMax e a PeMáx, em 86% dos pacientes estavam abaixo dos valores esperados. O pico de fluxo expiratório apresentou resultado semelhante, em 86% dos pacientes encontrava-se abaixo do esperado. **Conclusão:** Indivíduos acometidos por AVC apresentam déficit respiratório, caracterizado pela diminuição da função pulmonar, da expansibilidade torácica e da força dos músculos respiratórios.

Palavras chave: Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Hemiplegia. Função respiratória.

3. Qualidade do sono e ocorrência de estresse em docentes do curso de fisioterapia

ARAÚJO, Tais Grande; RIBEIRO, Fabiane Alves de Carvalho.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Fatores como o estresse e as tensões sofridas pela rotina de trabalho docente, podem alterar a qualidade do sono, o que leva o indivíduo à sonolência diurna excessiva (SDE), alterações cognitivas, prejuízos com a consolidação da memória, dificuldade de concentração e conseqüentemente diminuição do desempenho profissional, pois o sono é fundamental para a restauração mental e corporal, bem como a consolidação da memória. Além de alterar as habilidades cognitivas do indivíduo a má qualidade do sono e a SDE podem causar diminuição da vigilância e assim aumentar o risco de acidentes, causar baixo desempenho, alterar o raciocínio lógico e afetar a tomada de decisões.

Objetivo: Avaliar o estresse, a qualidade do sono e a sonolência diurna excessiva (SDE) e verificar se há associação entre essas variáveis e a gordura corporal, nos docentes do Curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior.

Métodos: Participaram 20 docentes que responderam os questionários: Inventário de Burnout de Maslach adaptado para professores, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg e Escala de Sonolência de Epworth. Coletou-se dados de altura e peso, para determinar o Índice de Massa Corporal (IMC), e Circunferência Abdominal (CA). **Resultados:** Ao classificar o IMC, 45% apresentou sobrepeso e 20% obesidade. Já na classificação da CA 35% apresentou risco para complicações metabólicas aumentado e 35% aumentado substancialmente. Na análise da qualidade do sono 85% dos docentes obtiveram classificação “ruim”, porém em SDE 50% estava dentro dos valores previstos. A análise de Síndrome de Burnout indicou que 65% da amostra apresentou alto nível de exaustão emocional, 70% alto nível de despersonalização e 100% alto nível de desenvolvimento pessoal (score inverso). **Conclusão:** A maioria dos docentes apresenta nível moderado de Síndrome de Burnout e qualidade do sono ruim, enquanto que a metade da amostra apresenta SDE. Não houve associação dessas variáveis com o IMC e a CA.

Palavras chave: Estresse. Docentes. Qualidade do sono. Síndrome de Burnout.

4. Auriculoterapia na diminuição da disforia e desconfortos da síndrome pré-menstrual cíclicos

SILVA, Amanda de Cubas; FERLIN, Bruna Gabrielly; GOMES, Jessica Vieira; AFONSO, Nadyeli; MARTINS, Thais Silva; FONTOURA, Humberto de Sousa.

Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A síndrome pré-menstrual (SPM) e o distúrbio disfórico, que ocorrem de maneira cíclica e podem incluir oscilações de humor, dor mamária e desconfortos físicos, acometem grande parte da população feminina antes e depois do início do fluxo menstrual. A Auriculoterapia é uma opção de tratamento para esses sintomas.

Objetivo: Verificar efeitos analgésicos da Auriculoterapia sobre os desconfortos físicos e sobre as disforias causadas pela SPM. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico observacional do tipo experimental com aplicação de sementes de mostarda semipermanentes nos pontos: Shen-men, Rim, Simpático, Intestino, Útero, bexiga, yang do fígado, analgesia e ponto de ansiedade. A amostra contou com 19 participantes que apresentavam sintomas da SPM e disforias antes ou durante o período menstrual. A intensidade da dor foi avaliada pelos questionários DASS21 e a escala visual analógica da dor EVA, os dados foram analisados pelo Teste T de Student e ANOVA para amostras pareadas com nível de significância de 95%. **Resultados:** Na comparação do DASS 21, observa-se diminuição dos escores respondidos pelas participantes, estatisticamente significantes com p<0,05, na

comparação da EVA é possível observar a diminuição da dor ($p < 0,05$), com valores expressivos após 2 meses de aplicação. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou a eficácia da Auriculoterapia, na melhora do quadro dismenorreico das participantes, e branda diminuição dos sintomas disfóricos.

Palavras chave: Auriculoterapia. Síndrome pré-menstrual. Disforias.

5. Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em acadêmicos de fisioterapia

GARCIA, Bárbara Mateus; SILVA, Caroline Lemos; FERREIRA, Jefferson Luiz; SOUZA, Lorrainy Lisboa; OLIVEIRA, Michael Taylor; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O aumento de Doenças Cardiovasculares em acadêmicos surge por uma sequência de fatores que vêm influenciando a saúde dos mesmos desde os cursos pré-vestibulares até o ingresso na faculdade. Supõe-se que haja uma ausência de interesse uma vez que, os alunos se encontram sobrecarregados academicamente, não havendo tempo para a prática de exercícios e uma dieta saudável, apesar dos diversos incentivos oferecidos e disponibilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em acadêmicos de fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa observacional descritiva, sendo realizada com acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário – UniEVANGÉLICA na cidade de Anápolis-GO, no período de março a junho de 2017. Para coleta de dados foram utilizados: questionário que contempla informações sobre dados sociodemográficos; hábitos de vida (tabagismo e etilismo) e antecedentes familiares; dados antropométricos e sinais vitais; questionário internacional de atividade física (IPAQ); questionário para avaliar o índice de estresse (Maslach Burnout Inventory/ Student Survey. Para análise de dados foi utilizado Statistical Package Social Science (SPSS) versão 22. **Resultados:** Foram avaliados 115 acadêmicos, sendo eles 86% ($n=99$) sexo feminino e 14% ($n=16$) masculino, com uma média de idade de 20,66 (4,90) anos. Em relação aos questionários, no IPAQ 41,74% (48) foram classificados como ativos, 24,35% (28) insuficientemente ativos e 33,91% (39) sedentários, no que se refere à Síndrome de Burnout, 1,7% (2) dos acadêmicos não tinham indícios de desenvolver a síndrome, 72,1% (83) tinham a possibilidade de desenvolvê-la, 24,3% (28) estavam na fase inicial e 1,7% (2) tinha a Burnout se instalando. Quanto aos fatores de risco, em relação ao histórico familiar a hipertensão arterial sistêmica foi predominante com 65,2% (75) seguida por diabetes com 31,3% (36) e por último a obesidade com 30,4% (35), somente 23,4% (27) não possuíam histórico familiar. **Conclusão:** Foi observada uma baixa porcentagem de fatores de risco para doença cardiovascular, porém, a maioria apresentava fatores relacionados aos antecedentes familiares. Apesar do baixo índice é importante ressaltar a necessidade de hábitos saudáveis para prevenção de possíveis doenças cardiovasculares.

Palavras chaves: Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Coração. Acadêmicos.

6. A análise entre a qualidade de vida, imagem corporal e autoestima dos pacientes da Dermatofuncional da clínica escola de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada

NOGUEIRA, Aline Marinho de Faria; CRUZ, Cássia da Rocha; FURLAN, Fabiana; LIMA, Leticia Augusta Silva; OLIVEIRA, Patricia Maiara Ferreira; PAULA; Sávia Marcella Ribeiro Rocha, MARTINS, Vaneide Caldas.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade recente e se apresenta cada dia mais em evidência, a responsabilidade do profissional desta área, não está somente na promoção da função física, mas também no bem-estar, autoestima e na qualidade de vida. Saúde e bem-estar são assuntos muito mencionados no século atual, onde homens e mulheres têm procurado com o avanço da idade uma forma de vida mais saudável. A qualidade de vida está se tornando um instrumento de estudo importante por causa do crescimento da população no Brasil. Para possuir um quadro de boa saúde é necessário ter qualidade de vida e para definir esta, não basta usar só os termos, como o estado

mental, emocional, bem-estar físico e funcional, atualmente outros elementos também são incluídos, como amigos, trabalho, família, como é o cotidiano do indivíduo entre outros itens. **Objetivo:** Avaliar a percepção da imagem corporal, autoestima e qualidade de vida dos pacientes da especialidade dermatofuncional. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional, quantitativa e transversal que foi desenvolvida com os pacientes da clínica escola de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA. Os participantes foram submetidos a avaliação por meio de um questionário de qualidade de vida questionário WHOQOL - Bref, um questionário de imagem corporal e Body Shape Questionnaire - BSQ e da escala de autoestima Rosenberg. Identificou-se o nível de percepção da imagem corporal, autoestima e a relação desses fatores com qualidade de vida. A partir dos resultados obtidos, deve-se adotar medidas que contribuirão para amenizar tais queixas, através de medidas preventivas, orientações e tratamentos especializados enfatizando a melhora e a manutenção da qualidade de vida dos participantes, e aperfeiçoando os serviços prestados.

Palavras chave: Dermatofuncional. Qualidade de vida. Autoestima. Imagem corporal.

7. Utilização do STOP-Bang para investigação da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono: Revisão e Literatura

FONSECA, Adrielly Andressa Dutra; SILVA, Kelly Oliveira; COSTA, Thamires Bessa; XAVIER, Thassila Kely Milhomem; RIBEIRO, Fabiane Alves de Carvalho.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA /GO.

Introdução: Apesar da elevada prevalência, a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é pouco diagnosticada isto ocorre devido à evolução insidiosa e por apresentar sinais e sintomas sobreponíveis a outras alterações orgânicas. Para avaliar e identificar pacientes com a doença, além do exame de diagnóstico considerado atualmente como padrão-ouro, a Polissonografia, alguns questionários vêm sendo utilizados na prática clínica, com o objetivo de avaliar precocemente a ocorrência de sintomas relacionados a SAOS. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do STOP-Bang como ferramenta para a identificação do risco de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Fonte de dados:** Tratou-se de uma revisão de literatura, a partir das bases de dados Scielo, MedLine e Cochrane. Foram incluídos artigos em inglês e português, no período de 2010 e 2017, realizados com seres humanos portadores de SAOS que tenham utilizado o STOP-Bang para investigação diagnóstica. **Síntese de dados:** Foram incluídos 20 estudos com indivíduos diagnosticados com SAOS. O STOP-Bang é um instrumento útil e simples para triagem e categorização da gravidade da SAOS, apresentando boa sensibilidade e especificidade quando relacionado ao exame padrão-ouro, a Polissonografia. A pontuação elevada no STOP-Bang, maior ou igual a, 5 a 8 pontos, indica alta probabilidade de SAOS, de moderada a grave. **Conclusão:** O STOP-Bang se mostra como um instrumento prático e útil para identificação do risco da SAOS, apresentando boa sensibilidade e especificidade quando relacionado ao exame padrão-ouro.

Palavras chaves: Síndrome da Apneia do Sono. Questionários. STOP-Bang. Sono.

8. Análise dos pés e suas repercussões nas quedas em idosos

LEMOS, Amanda Munyelle Oliveira; CUNHA, Bruna Rafaella Santana; SANTOS, Eunice Cândida de Jesus; RABELO, Grazielly Godoi; SOUZA, Jessica Caroline Parreira; COSTA, Maria Luisa Mendes; PINHEIRO, Ilana de Freitas; FERNANDES, Viviane Lemos Silva.

Centro Universitário de Anápolis -UniEVANGÉLICA /GO.

Introdução: o pé é uma unidade funcional importante no controle da postura, pois possibilita o equilíbrio e a execução dos movimentos corpóreos. Porém, com o envelhecimento, as alterações comprometem a integridade dos pés decorrentes das doenças sistêmicas, transtornos da marcha, maus tratos aos pés ou traumatismo, levando a redução da marcha, a dificuldade em realizar as atividades de vidas diárias (AVD's), a perda da mobilidade e equilíbrio e consequentemente aumentando o risco de quedas e fraturas nos idosos. **Objetivo:** Analisar as alterações dos pés, suas variáveis e repercussões nas quedas em idosos. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, de caráter analítico. Foram selecionados indivíduos idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou acima de 60 anos, inscritos numa

Universidade Aberta da Terceira Idade. Analisou-se as seguintes variáveis: arcos plantares (direito e esquerdo), dor nos pés, sensibilidade plantar, deformidade do hálux, doença nos pés e histórico de quedas e comparou-se estas variáveis entre sujeitos caídores e não caídores pela razão de verossimilhança. **Resultados:** A amostra foi composta por 105 idosos sendo 9 homens e 96 mulheres. 31 (29,5%) idosos relataram ter caído pelo menos uma vez no ano e 74 negaram episódios de quedas. A sensibilidade plantar em ambos os grupos se demonstrou preservada. Quanto à variável queixas de dor, não houve associação significativa entre os dois grupos. Também não houve diferença estatisticamente significativa em relação às deformidades do hálux. O índice do arco plantar dos pés direito e esquerdo, foi caracterizado normal em toda a amostra. Em relação à incidência de doenças nos pés, nos dois grupos, mais de 60% não apresentaram patologias. Assim, a mesma não influencia a ocorrência de quedas. **Conclusão:** Foi possível constatar que as alterações morfológicas não apresentaram relevância quando comparada ao risco de quedas. Porém, observou-se que a maioria dos idosos que relataram não ter doença nos pés, não caíram no último ano, isto sugere que ter pés saudáveis pode ser uma variável protetora para o risco de quedas.

Palavras chave: Envelhecimento. Pé. Hálux.

9. A importância da reabilitação vestibular na melhora da qualidade de vida de idosos: Revisão de Literatura

COSTA, Rayza de Souza Rodrigues; PINHEIRO, Ilana de Freitas.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA /GO.

Introdução: A Reabilitação vestibular (RV) é um recurso terapêutico aplicado em pacientes com distúrbios do equilíbrio corporal de origem vestibular. Sua proposta de atuação é baseada em mecanismos centrais de neuroplasticidade, conhecidos como adaptação, habituação e substituição, cujo objetivo é a compensação vestibular. **Objetivo:** Analisar a importância da Reabilitação Vestibular na melhora da qualidade de vida de idosos. **Fontes de dados:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE, SciELO, PUBMED e Google Acadêmico. As buscas foram limitadas por idioma (inglês, português e espanhol) e data de publicação entre os anos de 2002 a 2017. A análise dos resultados foi feita por meio de análise dos estudos selecionados na íntegra. **Síntese dos dados:** Foram utilizados oito estudos para a elaboração deste artigo de revisão, sendo a faixa etária utilizada igual ou maior que 60 anos de idade. Dentre as principais disfunções vestibulares estão as labirintopatias e vestibulopatias, sendo as queixas mais comuns a tontura, vertigens e desequilíbrios. O DHI (*Dizziness Handicap Inventory*) foi o instrumento mais utilizado para avaliar o impacto da tontura na QV dos idosos (n= 8). O protocolo mais aplicado na reabilitação vestibular dos estudos foi o de Cawthorne e Cooksey (n=6). **Conclusão:** Os estudos selecionados apontaram melhora na qualidade de vida de indivíduos idosos com disfunções vestibulares submetidos à reabilitação vestibular.

Palavras chave: Reabilitação vestibular. Idosos. Qualidade de Vida.

10. Nível de atividade física e a procura pelo serviço de fisioterapia pelos docentes do curso de administração de uma IES privada de Anápolis – GO

ROCHA, Daniela; DUTRA, Francismara; OLIVEIRA, Kárita; OLIVEIRA, Regiane Peixoto; SILVA, Vanessa Sampaio; SILVA, Rúbia Mariano.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA /GO.

Introdução: A atividade física vem sendo recomendada e difundida nos últimos anos como elemento de promoção de saúde. Além de alterações fisiológicas e biológicas, a atividade física pode promover entretenimento, sensação de bem-estar, melhora da imagem pessoal e da disposição física, promovendo também a prevenção de diversas doenças. O indivíduo praticante ou não de atividade física pode buscar o serviço de fisioterapia por inúmeros motivos, sendo eles: dor, lesões, encurtamentos musculares, alteração postural, entre outros. **Objetivos:** Analisar a relação entre a prática de atividade física e a procura pelo serviço de Fisioterapia dos docentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Anápolis-GO. **Métodos:** Esta pesquisa consistiu de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa, do tipo transversal com o intuito de analisar a relação entre a prática de atividade física e a

procura pelo serviço de Fisioterapia pelos docentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Anápolis-GO. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, com o número do parecer: 2.011.297. O instrumento utilizado para medida do nível de atividade física foi o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta. Também foi empregado o questionário sociofuncional (QSF), elaborado pelas autoras, exclusivamente para este estudo, com questões sobre a formação, titulação, cursos em que ministra aula, dados sobre prática de atividade física, se já procurou o serviço de fisioterapia incluindo o motivo. **Resultados:** Os sexos tiveram uma proporção igual de homens e mulheres. A média de idade dos participantes da pesquisa foi de 43,3 anos. A maioria dos docentes consideram sua saúde como muito boa (45,2%). Somente 22,2% procuraram o serviço de fisioterapia devido a lesões de joelho (75%), a principal justificativa daqueles que não procuraram o serviço foi a falta de tempo e o elevado custo do tratamento, além de não saberem que o fisioterapeuta pode ser o profissional de primeiro contato. As principais modalidades físicas escolhidas pelos docentes foram musculação (50%), somente corrida (25%) e corrida associada com musculação (25%). Em relação à classificação do IPAQ quanto à categoria em que os docentes se enquadram, tem-se que os docentes que não fizeram fisioterapia foram Insuficientemente Ativo B, enquanto os docentes que necessitaram de fisioterapia foram classificados como muito ativo. **Conclusão:** Aqueles indivíduos que procuraram o serviço de fisioterapia praticaram atividade física moderada a vigorosa realizando caminhada e musculação durante 5 dias na semana com tempo maior que 30 minutos. Supõe-se que este fator pode estar associado ao maior número de lesões nesses praticantes e por consequência a procura pela fisioterapia.

Palavras chave: Docência. Fisioterapia. Atividade Física.

II) MODALIDADE: RESUMOS SIMPLES

1. A abrangência da relação terapeuta paciente

FERREIRA, Aline de Oliveira Souza; SILVA, Amanda Paiva; MACHADO, Igor Pereira Machado; CORDEIRO, Lorraine Barbosa; MELLO, Marcos Filipe da Silva; BARROS, Maria José Soares Godinho; SÁ, Wellisday Rhavilla; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA /GO.

Introdução: A relação terapeuta paciente se embasa em um relacionamento colaborativo entre ambos, o bom desfecho deste trará benefícios para o tratamento. **Objetivo:** A presente pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico para relatar o grau e forma de relacionamento que pode ser desenvolvido entre terapeuta e paciente em diversas situações. **Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos datados a partir de 2009. Integrado por referências extraídas de diversas fontes científica no PubMed, LILACS, SciELO, Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde. Para as buscas foram utilizados os descritores em português e inglês, “relação terapeuta-paciente” e combinações dos descritores “fisioterapia”, “relacionamento interpessoal”, “estudo de caso”, “relação profissional terapeuta paciente”, “historicidade da relação terapeuta paciente”. Para tal, foi sucedida uma ampla pesquisa objetivando o levantamento de dados bibliográficos sendo as referências que se moldaram aos critérios de inclusão foram avaliados publicados a partir de 2008, preferencialmente os que retratassem casos clínicos, artigos não exclusivos da área da fisioterapia, artigos que contivesse introdução, objetivos, materiais e/ou métodos, resultado ou discussão obedecendo aos princípios de exclusão que foram artigos de publicação anterior aos oitos últimos anos, que o enfoque não fosse à relação. **Resultado:** O estudo realizado demonstrou a importância de um bom relacionamento terapeuta e paciente para a eficácia do tratamento, o terapeuta também requer esse feedback para melhor executar seu trabalho, pois à casos que são mais desgastantes como na área oncológica, por haver essa proximidade o equilíbrio é de suma importância no relacionamento terapeuta paciente, nos estudos de caso pode-se perceber que a relação terapeuta e paciente quando são positivas influenciam no tratamento e no bem estar do paciente e terapeuta, havendo esse processo de congruência ambos serão beneficiados nos resultados. **Conclusão:** Assim sendo nota-se que a confiança gerada é benéfica para o seguimento do tratamento, dentro dessa relação o fisioterapeuta terá uma visão da integridade física, psíquica e social do paciente e o paciente terá uma visão de profissional acolhedor e que busca entender as dores do terapeuta paciente, em contrapartida, a dificuldade nesse relacionamento pode fragilizar o tratamento chegando à ruptura do

mesmo. Comprovando que há motivos positivos para o tratamento se houver uma boa relação entre os mesmos, atuando indiretamente auxiliando em diversas áreas “acessórias”, necessárias para o sucesso deste.

Palavras chave: Relação. Paciente. Terapeuta. Fisioterapia.

2. A Fisioterapia e sua atuação no Cuidado Paliativo do Idoso

COUTO, Isabella Cristina; NUNES, Isabella Souza; SILVA, Gracielle Tais; ROSSI, João Vitor; CARDOSO, Jordana de Oliveira; SILVESTRE, Letícia Angelim; MARTINS, Thais Silva, VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O Cuidado Paliativo consiste na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de uma condição que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento do indivíduo. **Objetivo:** O objetivo da presente pesquisa é realizar um levantamento bibliográfico sobre a abordagem da fisioterapia e sua atuação no cuidado paliativo do idoso. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados os descritores: “Cuidados paliativos”, “Idoso”, “Fisioterapia” e “Dor”, de forma isolada e combinada na língua portuguesa e inglesa, nos motores de busca PubMed, SciELO, PEDro, MEDLINE e LILACS. **Resultados:** Dentre os achados, foram selecionados artigos publicados de 2005 a 2017 que se encaixavam nos critérios estabelecidos, apresentavam os descritores no resumo, possuíam relação ao tema, incluíam o profissional fisioterapeuta e suas condutas terapêuticas. Foram excluídos aqueles em que estavam fora do período estabelecido, que fugiam o tema abordado, que não abordavam o fisioterapeuta e as condutas e que não apresentavam significância para o presente trabalho. Os estudos apontaram que a população brasileira tende a ter um aumento significativo da população de idosos, provocando um processo de envelhecimento populacional do país, esse envelhecimento infelizmente não vem acompanhado de uma boa perspectiva de saúde ao idoso. O fisioterapeuta diante os cuidados paliativos, trabalhará para manter a funcionalidade, e prevenir as disfunções decorrentes da idade. Para isso, o profissional pode utilizar de várias técnicas e habilidades inerentes à profissão, como a Terapia manual, Eletroterapia, Termoterapia, Cinesioterapia, órteses e outros. **Conclusão:** Todos os estudos utilizados relatam a importância da fisioterapia na equipe multidisciplinar que intervém no Cuidado Paliativo, ressaltando a atuação do profissional fisioterapeuta com suas condutas éticas e visão humanística, obtendo assim um melhor tratamento preventivo e de assistência ao idoso. Ao que se refere à Fisioterapia no cuidado paliativo em idosos, os números de publicações são escassos e os estudos encontrados em sua maioria estão relacionados a alguma patologia específica, principalmente doenças oncológicas. Outra dificuldade encontrada foi a falta da abordagem direcionada à fisioterapia, pois há predominância das áreas da medicina e enfermagem.

Palavras chave: Cuidados paliativos. Idoso. Fisioterapia.

3. Aspectos bioéticos da pesquisa envolvendo seres humanos

FONSECA, Altair Pinto; WESTCHENFELDER, Bianca Royer; SOUZA, Felipe; GOMES, Jéssica Vieira; NASCIMENTO Juliana; ROTTA Lavínia Teles; OGAWA, Luis; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Os aspectos histórico, motivacionais e de conduta ética dos profissionais da área de saúde nas pesquisas científicas envolvendo seres humanos que desde os primórdios da ciência manteve, por muito tempo, a certeza de ser uma atividade benéfica para a humanidade, uma vez que promove o conhecimento e eticamente neutra. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo O objetivo da presente pesquisa é realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos éticos envolvidos na pesquisa com seres humanos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em bases eletrônicas de dados onde foram utilizados os descritores, ética, pesquisa e seres humanos, sendo selecionados cinco artigos publicados na língua portuguesa no período de 2007 a 2013. **Resultados:** A ética em pesquisas com seres humanos envolvendo do conhecimento à prática da utilização das informações geradas nos atendimentos e a legislação do Conselho Nacional de Saúde por meio da resolução 466/12 são de grande importância para se garantir a sobrevivência e qualidade de vida dos participantes. **Conclusão:** Considera-se fundamental a conscientização dos profissionais da área da saúde sobre princípios bioéticos que englobam o levantamento das informações, dados e

publicações médico científicas que envolvam seres humanos, considerando a dignidade e qualidade de vida de todos os indivíduos envolvidos no projeto de pesquisa.

Palavras chave: Ética. Pesquisa. Seres humanos.

4. Bioética e a pessoa com deficiência física

SANTOS, Hanna Sulamita Lima; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A bioética, uma disciplina autônoma fortemente embasada filosoficamente, propõe a análise e mediação dos conflitos gerados na aplicação das mais diversas áreas de conhecimento relacionadas às ciências biomédicas e da saúde. No Brasil, diferentemente de países que possuem centros de estudos e linhas de pesquisa voltada exclusivamente para a condição social da deficiência, ainda são escassas as pesquisas destinadas a este tema. Definir deficiência não é simples, pois é preciso haver consistência conceitual e aplicabilidade em diversos contextos: assistencial, científico, social e político. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a visão da bioética acerca do indivíduo portador de necessidades especiais. **Métodos:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura no qual foi consultado artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e da Bireme, a partir das fontes Medline e Lilacs no período entre 2009 e 2016. Utilizando os descritores: bioética, deficiência física e deontologia. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à abordagem da bioética voltada para a pessoa com deficiência física e artigos publicados a partir do ano de 2007. Na seleção final, foram excluídos os artigos que não condiziam com o contexto da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos nas bases de dados consultadas que versavam sobre a bioética e a pessoa com deficiência física, segundo os critérios de inclusão. Tratam-se de estudos descritivos e revisão sistemática. O PNE passa pela experiência de exclusão, mas embora possa ter sua autonomia reduzida, o indivíduo não está impossibilitado de participar das discussões que lhe dizem respeito. **Conclusão:** Conclui-se que o trabalho tem como objetivo estudar e analisar a importância da bioética aplicada à pessoa com deficiência física. Observou-se que a literatura e estudos pouco aborda o tema em questão, sendo assim este estudo mostra que se deve ter um olhar holístico para indivíduo, abordando o mesmo como um todo e não o limitando a sua deficiência. Sugiro que devam ser realizados mais estudos que aborda o indivíduo e o contexto no qual ele está inserido na sociedade.

Palavras chave: Bioética. Deficiência. Deontologia.

5. Cuidados paliativos em pacientes terminais

ARAÚJO, Érika; ÁVILA, Lara; FERREIRA, Lívia; DAMÁSIO, Luane; SOUZA, Marcelly; MONIELLY, Bárbara; KOTH, Larissa, VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Cuidados paliativos são recursos que estão diretamente relacionados com o aperfeiçoamento da qualidade de vida dos pacientes e famílias que defrontam com uma enfermidade, sendo ela considerada antônima da vida. Esse recurso requer de uma equipe multiprofissional, incluindo médico, fisioterapeuta, enfermeiro e psicólogo, onde esse grupo de profissionais utilizam alguns tratamentos que promovem a prevenção de complicações e atenuação de dores. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária, com o intuito de identificar e associar informações a respeito do papel da fisioterapia nos cuidados paliativos em doentes terminais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual se utilizou a base de dados do Google Acadêmico para a busca de artigos referentes ao tema publicados entre 2008 a 2017. As Palavras chaves utilizadas foram “Cuidados paliativos”, “Fisioterapia” e “Paciente Terminal”, de forma individual e combinada. Foram descartados artigos que eram de áreas específicas e não abrangiam a fisioterapia nos cuidados paliativos, estudos que foram publicados antes do ano de 2008 e estudos que não eram específicos da área de atenção paliativa. **Resultados:** Foram encontrados 05 artigos, sendo 01 geral, sobre o tema, e 04 específicos, incluindo a fisioterapia no tratamento de pacientes terminais, em pacientes oncológicos terminais e crianças com câncer. Dos 05 artigos, 02 são espanhóis e 03 estão na língua portuguesa. Portanto as concepções sobre cuidados paliativos abordado nos cinco artigos foram a diminuição da intensidade da dor, melhor aceitação no

tratamento não farmacológico, melhora da qualidade de vida diminuição da angústia e de aspectos relacionados a sintomas em pacientes com câncer, o acompanhamento para a utilização dos recursos não farmacêuticos deverá ser de forma individualizada, contudo os autores evidenciam que em curto prazo de tratamento os pacientes apresentaram melhoria do estado de ânimo. **Conclusão:** A Fisioterapia está de fato envolvida nos cuidados paliativos, sendo que os 05 artigos analisados mostram a importância do fisioterapeuta ao referido tema. Apesar dos artigos terem como autores enfermeiros, terapeutas ocupacionais, em sua maioria são escritos pelos profissionais da fisioterapia, assim, está claro a grande importância deste profissional aos cuidados paliativos do paciente terminal.

Palavras chave: Fisioterapia. Cuidado paliativo. Paciente terminal.

6. Direito do paciente e humanização do atendimento fisioterapêutico no âmbito da UTI

PIRES, Amanda Lustosa; FERREIRA, Bruna Alves; MARTINS, Dielha Nunes; SANTOS, Lorrane Pereira; VIANA, Mayara Juventino; CUNHA, Rayanne Cristina; SILVA, Vanessa de Almeida; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A fisioterapia tem papel fundamental no processo de recuperação dos pacientes internados em UTI, onde o profissional trabalha com o objetivo de reabilitar indivíduos hospitalizados, auxiliando no processo de cura. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi produzir uma revisão bibliográfica sobre os direitos do paciente e a humanização do atendimento fisioterapêutico no âmbito da UTI. **Métodos:** A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica onde se realizou busca de artigos referentes a direitos do paciente e humanização do atendimento fisioterapêutico em sites científicos, tais como, SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Utilizando-se dos descritores: "direitos do paciente", "humanização do atendimento" e "UTI" (Unidade de Terapia Intensiva) com artigos publicados nos anos de 2010 - 2017. **Resultados:** Nos resultados encontrados um dos tópicos mais comentados sobre os direitos dos pacientes, está relacionado à ética e moral dos profissionais, no caso do atendimento fisioterapêutico, cujo há um contato diário e direto com as limitações do paciente, torna-se exigido do profissional um grande conhecimento técnico científico, entretanto que também associe a questões humanísticas. Os conceitos de ética devem sempre embasar toda a postura de um bom profissional, especialmente o da saúde. O fisioterapeuta precisa estar atento quanto à questão da humanização, saber reconhecer o ser humano na sua integridade e singularidade onde o paciente tem o direito de ser tratado com respeito a sua individualidade. **Conclusão:** Conclui-se que o atendimento humanizado fornece melhores condições para a recuperação do paciente, levando a resultados mais rápidos. O atendimento fisioterapêutico é de suma importância no ambiente de terapia intensiva, entretanto, é necessário um maior conhecimento sobre as questões da bioética, não apenas para os fisioterapeutas, mas para todos os profissionais da área da saúde.

Palavras chave: Direitos do paciente. Humanização no atendimento. Fisioterapia.

7. Infanticídio indígena: direitos humanos ou direitos culturais

RESENDE, Gabriela Oliveira de; SANTOS, Gabrielle Silva; RABELO, Jéssica Godinho; MELO, Marcela da Silva; FERREIRA, Maria Alice Alves; MELO, Mariana da Silva; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: De acordo com o tratado dos direitos humanos cada pessoa tem o direito de ir e vir seguir a sua religião e cultura, sem a intervenção do Estado. **Objetivo:** O objetivo desse resumo expandido é analisar as diferentes opiniões dos autores sobre o tema proposto infanticídio indígena e direitos humanos. **Métodos:** Foram usadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico, foi utilizado os seguintes descritores "direitos humanos", "infanticídio indígena", "saúde". Os critérios considerados foram o ano de publicação, a partir de 2007, foram excluídos os artigos que se distanciavam do tema "infanticídio indígena" e "direitos humanos" e que não se limitavam a data proposta. **Resultados:** Os autores concordam que a cultura é algo previsto por lei e deve ser respeitado pelos mesmos e levam em consideração que a cultura deve ser respeitada mesmo que não vá de acordo com as suas crenças. **Conclusão:** São necessárias mais ações do governo para contribuir para o entendimento do assunto e para que cada vez mais a prática,

seja menos necessária e de suma importância a conscientização que o infanticídio indígena não é necessário e que há outras medidas a serem tomadas, caso for da vontade dos pais.

Palavras chave: Direitos humanos. Infanticídio indígena. Relativismo cultural.

8. Ortotanásia, distanásia e eutanásia

CAIXETA, Camila de Sousa; ALMEIDA, Isabella Coelho; ROMUALDO, Juliana Abreu; SILVEIRA, Ludmila Souza; SANCHES Mayra Beatriz Lobo; SILVA Millena Luíza; SANTOS, Roberta Thaís; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Lidar com a morte não é uma tarefa fácil, muitas pessoas se desesperam e não conseguem encarar a mesma como algo natural do ciclo da vida sendo uma fase difícil tanto para família do paciente quanto para equipe multidisciplinar que deverá prestar um apoio a família mesmo depois da morte. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de ortotanásia, distanásia e eutanásia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual se utilizou os motores de busca Google acadêmico e os seguintes descritores “distanásia; eutanásia e ortotanásia”. Foram utilizados critérios de inclusão para essa revisão bibliográfica apenas artigos com data de publicação após o ano de 2008. **Resultados:** Entende-se eutanásia como uma morte provocada por sentimento de piedade à pessoa que sofre, a raiz é grega com significado “boa morte”, ou uma maneira digna de morrer. A distanásia é o oposto da eutanásia, é a ideia de prolongamento artificial da vida, sendo conseqüentemente prolongado também o sofrimento do paciente, mesmo que seja contra a vontade do mesmo. A ortotanásia é descrita por morte correta, ou seja, a morte pelo seu processo natural. **Conclusão:** Esse estudo se depara com extrema discussão entre os temas abordados na área da saúde sendo um tema bastante polêmico e que deve ter conhecimentos tanto científicos quanto sociais entendendo a relação de paciente e equipe multidisciplinar que é composto por fisioterapeutas, psicólogos, médicos, enfermeiros e entre outros da área da saúde que dará o apoio necessário e o cuidado, conhecido como cuidados paliativos em paciente com doenças ameaçadoras.

Palavras chaves: Distanásia. Eutanásia. Ortotanásia.

9. Avanço em Fisioterapia Traumato-Ortopédica: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseados em Evidências Científicas

JAYME, Diego Henrique do Carmo; PEREIRA, Guilherme da Silva; MONTES, Higor Antônio da Cruz; OLIVEIRA, Rafael Gustavo Nunes, TACON, Kelly Cristina Borges; SILVA, Rubia Mariano.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Existem novos métodos e técnicas utilizadas para diagnóstico na área de Fisioterapia trauma ortopédica. A área referida diagnostica e trata as disfunções musculoesqueléticas de origem ortopédicas ou decorrentes de traumas. Para tanto, espera-se elencar os principais métodos e técnicas inovadores na área, com intuito de auxiliar os profissionais a um diagnóstico mais fidedigno, pois é sabido que os métodos e técnicas atualmente empregados apesar de ser de baixo custo e fácil manuseio, apresentam diversas falhas devido a subjetividade, como por exemplo a diferença Inter examinador. **Objetivo:** Relatar novos métodos e técnicas de avaliação em Ortopedia e Traumatologia baseada em evidências científicas. **Métodos:** Para levantar tais dados foi realizado uma pesquisa em base de dados Scielo e Lilacs, utilizando os descritores em saúde: ortopedia, inovação, técnicas de fisioterapia, tecnologia em saúde. Posteriormente foi realizada uma entrevista com profissional da área a respeito dos conhecimentos dessas novas técnicas de diagnóstico. **Resultados:** Dentre os instrumentos pesquisados está o goniômetro digital, dinamômetro digital, SAPO (software para avaliação postural), eletromiografia, e etc. Nesta pesquisa obteve-se maior conhecimento de novas técnicas utilizadas para diagnóstico, bem como as limitações relacionadas. Conforme entrevista com profissional da área, existem métodos mais fidedignos e mais eficazes que os convencionais, porém demanda tempo do profissional em realizar cursos para capacitação e também repassar para os alunos. Por tanto, alguns profissionais ainda preferem os métodos convencionais que são validados, rápidos e efetivos, apesar das diferenças inter-examinadores ainda são utilizados em larga escala por serem efetivos. **Conclusão:** Observou-se que apesar de existir novos métodos e técnicas na

área, existem limitações que impedem o profissional a aderir por completo estes métodos. Seja ele pelo custo elevado, domínio da técnica, ou tempo dispendido para realização dos procedimentos pesquisados.

Palavras chave: Inovação. Técnicas de fisioterapia. Tecnologia em saúde. Anomalias musculoesqueléticas.

10. Avanço em Dermatofuncional: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseado em Evidência Científica

BARROSO, Lara; OLIVEIRA, Larissa; BASTOS, Lorena; COSTA, Luciana; BRITO, Ludmila; MENEZES, Thays; TACON, Kelly Cristina Borges; MORAES, Deborah Santos Ferreira.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional atua na prevenção e recuperação físico-funcional dos distúrbios endócrinos metabólicos, dermatológicos e musculoesqueléticos que afetam direta ou indiretamente a pele. Vários são os recursos utilizados para avaliação da composição corporal entre eles a plicômetria, bioimpedância, termografia de contato (infravermelha) e o estesiômetro. A cada dia novos métodos e técnicas de avaliação e diagnóstico vêm surgindo no mercado, porém faz-se necessário um conhecimento científico para tais métodos empregados. **Objetivo:** Identificar os principais métodos e técnicas de avaliação na área da fisioterapia Dermatofuncional, baseados em evidências científicas. **Métodos:** Inicialmente foi realizado pesquisas em principais bases científicas em saúde (SciELO, Science Direct e Pubmed), para embasamento deste, nas quais se observou características de cada instrumento de diagnóstico na avaliação da composição corporal. Posteriormente foi realizado entrevista com um profissional da área. **Resultados:** Durante a entrevista com o profissional foram citados alguns instrumentos utilizados para avaliação como: a plicômetria que avalia e mensura a gordura corporal através da medida das dobras cutâneas. Porém tem sido bastante utilizado com o avanço da tecnologia, há um desenvolvimento de técnicas de estimativa da composição corporal mais sofisticadas, uma delas é a técnica da bioimpedância que tem finalidade de determinar o fracionamento da composição corporal, a termografia de contato infravermelha é um instrumento de análise não invasiva e não radioativa, capaz de analisar funções fisiológicas relacionadas com o controle da temperatura da pele e possui menor duração de três a cinco minutos para avaliar o senso tátil e poderá ser utilizado o estesiômetro para avaliar e monitorar o grau de sensibilidade cutânea à percepção de forças. **Conclusão:** Observou-se que apesar da presente área apresentar um enorme aparato de instrumentos de avaliação inovador, os custos ainda apresentam um fator limitante para os profissionais que trabalham na referida área. Os benefícios se resumem em um menor tempo e precisão de técnica aplicada.

Palavras chave: Modalidades de fisioterapia. Tecnologia em saúde. Diagnóstico. Composição corporal.

11. Fisioterapia Neurofuncional Adulto: Avanço em métodos de diagnóstico baseado em evidência científica

COSTA, Beatriz dos Santos; MARCELINO, Ketlen da Silva; SOUSA, Gessica Lorryne de; TAVARES, Thaís Cotrim; TACON, Kelly Cristina Borges; NISHI, Marcelo.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Os métodos tradicionais utilizados como aula expositiva dialogada muitas vezes faz com que o aluno não absorva o conteúdo da forma com que deveria, pois é muito cansativo por não trabalhar com ferramentas inovadoras. Os jogos educacionais em contrapartida estão inseridos em um contexto prazeroso no dia-a-dia dos estudantes, compondo uma estratégia pedagógica com casos clínicos e recursos tecnológicos inovadores pode atrair a atenção do estudante, permitindo um aprendizado mais intenso e ativo. **Objetivo:** Promover um melhor desenvolvimento de aprendizagem entre acadêmicos do curso de fisioterapia, através de games e jogos educacionais, abordando conteúdo específicos da área. **Métodos:** A pesquisa foi realizada a partir de pesquisa de artigos científicos em base de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com o descritor em saúde jogos de vídeo. **Resultados:** O jogo é composto de quatro “salas de atendimento”, divididas em avaliação musculoesquelética, respiratória, neurológica e, por fim, uma que abrange as três áreas de conhecimento. Em cada uma delas o participante tem acesso à história do paciente e a alguns exames

complementares antes de ser confrontado com perguntas sobre a avaliação. Objetivos do tratamento e a conduta adequada. Quando a resposta escolhida for incorreta, o participante passa por uma etapa de revisão teórica do tema nas “salas de estudos”, onde encontra referências bibliográficas, textos, imagens e vídeos explicativos. Este projeto pioneiro na área de fisioterapia mostrou que é possível criar um material acadêmico diferenciado, que pode complementar os métodos tradicionais amplamente utilizados. A introdução de recursos dinâmicos e interativos ao processo de aprendizagem permite que o estudante seja colocado em situações nas quais o pensamento crítico e a capacidade de adaptação sejam estimulados. **Conclusão:** Observou-se que os jogos educacionais não substituem livros acadêmicos, porém tem a finalidade de complementar o aprendizado cognitivo de cada indivíduo.

Palavras chave: Neurologia. Jogos de vídeo. Modalidades de Fisioterapia.

12. Fisioterapia cardiopulmonar: Avanço em métodos de diagnóstico baseado em evidências científicas

ALVES, Amanda; MAXIMIANO, Brenda; GOMES, Bruna; MENDES, Yasmine; TACON, Kelly Cristina Borges; MOURA, Barbara de Oliveira.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: No presente estudo observou-se algumas técnicas usadas na cardiopulmonar, com o intuito de avaliação da função do paciente e alguns exames complementares. A partir de cada um desses instrumentos de avaliação, pode-se ter o diagnóstico fisioterapêutico e decidir a melhor conduta terapêutica a ser usada. Esta pesquisa se justifica em conhecer novas técnicas e métodos de diagnóstico no âmbito hospitalar, trazendo a realidade profissional desta área, mostrando custos e benefícios na área em questão. **Objetivo:** Identificar técnicas e métodos de avaliação na área da fisioterapia cardiopulmonar. **Métodos:** Foram utilizados artigos científicos pesquisados na base de dados: Scielo UTI, fisioterapia, aptidão cardiopulmonar, baseado em evidências científicas e também foi realizada uma entrevista, com profissional da área cardiopulmonar. **Resultados:** O peak flow avalia o esforço respiratório, a espirometria prova de função pulmonar, cirtometria do tórax avalia expansibilidade do tórax e a força muscular diafragmática também é avaliada. Exames complementares: como radiografia torácica, eletrocardiograma também são de grande valia nesta área para fins de diagnóstico. Espera-se que os profissionais e estudantes universitários tenham uma visão ampla sobre a área e que saibam a importância sobre as novas técnicas e equipamentos tecnológicos usados na cardiopulmonar, como por exemplo, a impedância elétrica e o elevador de paciente Jack. Em entrevista feita com uma profissional da área, foi relatado também sobre as dificuldades na falta de alguns aparelhos na área hospitalar, mas que com isso o profissional aprende a lidar com o que tem em mãos para uma melhor avaliação e tratamento, esse foi um ponto importante para destacar um profissional de qualidade. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se que existem poucos aparelhos modernos nesta área, porém, diversos exames complementares que auxiliam na avaliação deste paciente. Alguns desses métodos tecnológicos ainda são pouco conhecidos devido ao seu alto custo, mas que fazem grande diferença no momento da avaliação.

Palavras chave: Cardiopulmonar. Modalidades de fisioterapia. Diagnóstico. Inovação

13. Fisioterapia Geriátrica: Avanço em métodos e técnicas de diagnóstico baseados em evidência científica

BRUNO, Liandra Kellen Corrêa; GARCIA, Mélik Ferreira; OLIVEIRA, Miriã Cândida; SILVA, Anna Bárbara Caixeta; SILVA, Igor Evangelista; SILVA, Mona Lisa; SOUSA, Marcos Henrique Pereira; TACON, Kelly Cristina Borges; PINHEIRO, Ilana de Freitas.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os seres vivos, gerando alterações fisiológicas de forma progressiva, ocasionando um declínio da capacidade funcional. (NERI, 2008). A atuação do fisioterapeuta nos cuidados com o idoso busca com seu diagnóstico funcional busca a prevenção e manutenção da funcionalidade, utilizando-se de exercícios ativos, globais e que treinem o equilíbrio desses pacientes, procurando sempre novos

recursos com fundamentação científica. **Objetivos** Identificar novos métodos e técnicas de avaliação utilizados na área de Fisioterapia Geriátrica. **Métodos:** Inicialmente foram pesquisados artigos científicos em base de dados Scielo, Lilacs utilizando os descritores em saúde: técnicas de fisioterapia, diagnóstico, inovação, geriatria. Posteriormente foi entrevistado o profissional da área de Fisioterapia Geriátrica. **Resultados:** Com base nos estudos observou-se que é uma área muito ampla, onde existem inúmeras técnicas e instrumentos de avaliação. Algumas são conhecidas e utilizadas, outras não a muito reconhecimento por falta de estudos que comprovam sua confiabilidade e eficácia. Existem instrumentos de avaliação mais modernos, porém que estão em fase de estudos para a comprovação científica para utilização no mercado futuramente e outras já existem, porém o custo se torna um fator limitante. Dentre os testes empregados os mais utilizados destaca-se o Mini exame do estado mental (MEEM), Timed up and go test (TUG), Alcance funcional (TAF), preensão palmar, apoio unipodal, entre outros. **Conclusão:** Evidenciou-se que nesta área basicamente é utiliza-se testes para diagnóstico, com escores que representam os resultados alcançados, o que é bastante viável. Existem ferramentas tecnológicas utilizadas também na avaliação, porém devido ao custo, a falta de tempo para aprimoramento na técnica por parte dos profissionais, impossibilita a sua utilização contínua.

Palavras chave: Técnicas de Fisioterapia. Diagnóstico. Inovação. Geriatria.

14. Farmacologia aplicada à Fisioterapia

OLIVEIRA, Amanda Gabrielly de; CASTILHO, Gabrielly Gonçalves; FILHO, João Martins de Oliveira; PANASSOLO, Kasselly Silva; REIS, Kimberly Neves; SANTANA Thaynara Ferreira; TACON, Kelly Cristina Borges; MARTINS José Luís Rodrigues; FERNANDES, Viviane Lemos Silva.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) a população idosa representa quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, sendo um grande alarmante para o risco de quedas nessa população, onde atualmente pode-se considerar um problema de saúde pública mundial. Nesta constante, relaciona-se doenças crônicas degenerativas, contudo o uso de fármacos tem uma forte influência no fator de quedas. É importante que o fisioterapeuta tenha conhecimento de farmacologia para compreender melhor as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas, prevenindo assim qualquer tipo de acidente durante os exercícios propostos durante a fisioterapia. **Objetivo:** Compreender as interações farmacocinéticas e os efeitos colaterais que podem ocorrer durante os exercícios com intuito de prevenir quedas em idosos. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Scielo e Bireme, com os seguintes descritores em saúde: Idoso, Fisioterapia, Hipotensão ortostática e fármacos para realização da pesquisa, posteriormente uma entrevista com Profissional da área de Fisioterapia geriátrica, elencando os principais efeitos dos fármacos em idosos, quais os comprometimentos, como fazer o teste de hipotensão ortostática para avaliar e obter um melhor resultado do paciente. Também houve co-orientação de um farmacêutico para a realização desta pesquisa, o que possibilitou um conhecimento mais amplo sobre o tema. **Resultados:** Espera-se conscientizar os estudantes universitários e profissionais da área da saúde a importância de conhecer os fármacos utilizados pelos pacientes, pois os mesmos estão diretamente relacionados às respostas fisiológicas provocados durante os exercícios e também se relaciona a fatores intrínsecos responsáveis por quedas em idosos. **Conclusão:** Observou-se que é de suma importância o conhecimento do profissional da saúde a relação fármacos-exercício físico, pois podem ocorrer alterações fisiológicas dos sinais vitais significativas levando a propensão de quedas em idosos e outras complicações mais graves como, por exemplo, uma parada cardiorrespiratória. O uso de medicamentos como anti-hipertensivos é um dos fatores que levam a baixa de pressão arterial e conseqüentemente a hipotensão ortostática, sendo está uma das principais causas de quedas ocorridas durante o exercício.

Palavras chave: Idoso. Fármacos. Fisioterapia. Hipotensão Ortostática.

15. Avanço em Fisioterapia Uroginecológica: Métodos e Técnicas de Diagnóstico Baseados em Evidência Científica

HENRIQUE, Carlos Viana Pereira de Deus; SILVA, Évellyn Souza; LAÍS, Isadora Vieira de Abreu; ALLIAN, Imynah Ribeiro Costa, OLIVEIRA, Gabriel Hipólito, WESLAYNE, Maria Gouveia de Deus; TACON, Kelly Cristina Borges; SCHIMITT, Elisângela Mendes Moreira.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A incontinência urinária (IU) consiste em uma perda de urina involuntária, tendo três tipos básicos: esforço, urgência e mista, elencando no mercado de trabalho novos equipamentos. **Objetivo:** Identificar principais métodos e técnicas de avaliação na área da fisioterapia uroginecológica atualmente utilizados baseados em evidência científica. **Métodos:** Inicialmente foram levantados em base de dados científicos Pubmed, Scielo, Bireme sobre o tema, onde se utilizou os seguintes descritores em saúde: IU, assoalho pélvico e diagnóstico e também foi realizada uma entrevista com profissional da área. **Resultados:** Encontrou-se na literatura aparelhos modernizados como o perineômetro digital, o biofeedback manométrico e a eletromiografia realizam um diagnóstico mais preciso, podendo ser substituídos pela escala de Ortiz, o aparelho de biofeedback e a escala de Oxford, respectivamente. A técnica de avaliação realizada pelo perineômetro digital avalia a força muscular perineal, a eletromiografia avalia através da captação a atividade elétrica da musculatura do assoalho pélvico e identifica a ativação muscular do indivíduo e o biofeedback manométrico mostra a contração da musculatura certa do paciente e se o mesmo contrai com força suficiente. Em entrevista com profissional da área foram elencados estes métodos, que apesar de eficazes não são utilizados na clínica escola como a eletromiografia por falta de recursos financeiros disponíveis, tempo para manusear e profissional instruído para operá-lo. **Conclusão:** Observou-se que a IU é uma patologia crescente, necessitando de métodos de avaliação mais rápidos com resultados eficazes, trabalhando com prevenção de graus mais elevados da disfunção, através de tratamento específico, o grande problema é o custo benefício dos novos aparelhos.

Palavras chave: Incontinência Urinária. Assoalho Pélvico. Diagnóstico. Fisioterapia.

16. Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!

CAIXETA, Anna Bárbara; VITÓRIA, Bruna; HIPOLITO, Gabriel Oliveira; OLIVEIRA, Miriã Cândida; SILVA, Igor Evangelista; SOUSA, Marcos Henrique Pereira; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: *Bullying* escolar se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder. **Objetivo:** Conscientizar os alunos sobre problemas advindos do *bullying* escolar; Identificar a percepção dos mesmos sobre a gravidade do problema. **Métodos:** Foi feita uma visita a Unidade básica de Saúde do bairro São Carlos, com os agentes de saúde onde foi identificado o principal problema em uma Escola Municipal na região, que é a Prática do *Bullying*. Uma conseguinte visita a escola foi verificada a quantidade de alunos disponíveis, a área onde será realizado o projeto e os equipamentos disponíveis. No dia da ação será feita uma breve introdução sobre o tema e logo após faremos um bate-papo com o intuito de esclarecer as dúvidas impostas. Faremos uma dinâmica da maça, profundidade ao tema (biótipo, importância da não prática), CVV, Aplicação do questionário. **Resultados:** A ação foi realizada em uma Escola Municipal no bairro São Carlos no dia 10 de novembro de 2017, com 54 alunos da 5ª série. Primeiramente foram esclarecidas dúvidas impostas. Em seguida, foi realizada a dinâmica da maça, onde se aprofundou o tema. Ao final, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas que abordavam de forma abrangente o tema proposto (PORTO, 2011). 41 dos alunos presentes responderam ao questionário contendo 9 questões, para que pudéssemos obter um *feedback* da ação desenvolvida. A questão número um, referente aos alunos que já sofrem *bullying*, 31(77%) deles declaram que sim. Questão número dois, referente à frequência, 16(49%) responderam às vezes, 13(39%) poucas vezes e 4 (12%) todo dia. Questão número três, referente aos locais que isso acontece 18(56%) responderam na escola. Questão quatro, referente ao local que isso acontece dentro da escola, 7(21%) no pátio, 5(15%) na sala de aula, 17(52%) em outros lugares. Questão cinco, referente às

situações enfrentadas, 23(70%) responderam que recebem apelidos, 6 (18%) ofendidos com palavrões. Questão seis, pergunta se eles contam aos pais, 18(51%) responderam que sim. Questão sete, se veem que outros alunos sofrem *bullying* na escola, 31 (77%) responderam que sim. Questão oito, referente ao que eles acham que pode acontecer com uma pessoa que sofre *bullying* constantemente, 18(45%) responderam depressão, 13(33%) suicídio. E questão nove, referente ao que eles acham que deve ser feito para acabar com o *bullying* na sua escola, 20(50%) responderam que pedir ajuda, 15(37%) respeitar. **Conclusão:** Observou-se que *bullying* é um tema antigo, porém que ainda traz prejuízos inestimáveis. Faz-se necessário um trabalho com uma equipe multidisciplinar em escolas, para que essa prática não venha a crescer.

Palavras Chave: *Bullying*. Escola. Conscientizar. Atitudes agressivas.

17. Brincando e Aprendendo com a Higiene Pessoal

COSTA, Beatriz dos Santos; JAYME, Diego Henrique do Carmo; MARCELINO, Ketlen da Silva; MONTES, Higor Antônio da Cruz; OLIVEIRA, Larissa Aparecida Silva de; OLIVEIRA, Rafael Gustavo Nunes; PEREIRA, Guilherme da Silva; SOUSA, Gessica Lorraine de; TAVARES, Thaís Cotrim; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A educação higienista deve ser incorporada aos hábitos das crianças e adolescentes, já que nesta fase há maior assimilação de informações. As crianças e adolescentes podem representar uma forma de replicar estes conhecimentos a nível familiar e comunitário e por isso devem ser incentivadas quanto à higiene pessoal, bucal, corporal e íntima. Ações pactuadas entre setores de saúde e educação são importantes instrumentos de promoção à saúde. **Objetivos:** Orientar estudantes quanto à adoção de hábitos de higiene adequados. Estimular e incentivar a replicação destes conhecimentos a nível familiar. **Métodos:** Foi realizada uma visita na Unidade Básica de Saúde do bairro Pirineus, onde nos reunimos com os agentes de saúde e foram elencados os principais problemas no setor da Educação. **Resultados:** A ação foi realizada em uma escola municipal do bairro Pirineus em Anápolis com aproximadamente 60 estudantes, de ambos os sexos no período matutino no dia 10 de novembro de 2017 com as turmas da 5ª série, sendo que o tema proposto foi “Higiene pessoal”. Foi realizada uma palestra, demonstrações de ações relacionadas à higiene pessoal logo após uma dinâmica em forma de quis, para verificar o conhecimento adquirido. As partes a serem trabalhadas foram dentes, cabelos, cuidado com unhas das mãos e pés e do corpo e geral. Através desta ação os estudantes foram conscientizados quanto à adoção de hábitos de higiene saudáveis e incentivados a replicar estes conhecimentos no âmbito familiar. **Conclusão:** Observou-se durante a ação uma interação por parte dos estudantes através de questionamentos e demonstrações de conhecimentos adquiridos sobre o tema. Espera-se que esta proposta estenda a outras escolas através da unidade. A ação atingiu o objetivo esperado.

Palavras chave: Saúde Escolar. Higiene pessoal. Higiene Bucal. Fisioterapia.

18. De olho na sua postura

OLIVEIRA, Amanda Gabrielly de; LOPES, Amanda Alves; MAXIMIANO, Brenda Maria de Almeida; CASTILHO, Gabrielly Gonçalves; GOMES, Jessica Vieira; FILHO, João Martins de Oliveira; PANASSOLO, Kasselly Silva; REIS, Kimberly Neves; SOUZA, Ludmila Rita Alves de; DEUS, Maria Wesleyne Gouveia; SANTANA, Thaynara Ferreira; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A ocorrência de dores musculoesqueléticas e de problemas posturais está disseminada na população adulta, manifestando-se também em grandes proporções, na infância e na adolescência. As causas destas dores são multifatoriais e destaca-se o uso inadequado de mochilas e alterações posturais que acometem estudantes de diversas faixas etárias. As adoções de hábitos posturais adequados podem ser incentivadas e as dores musculoesqueléticas, prevenidas. Sabe-se que as mochilas têm grande participação, pois estas são utilizadas no dia a dia para transportar cargas no âmbito escolar que aparentemente foi projetada para trazer facilidade e conforto pode submeter estudantes a sérios desvios e vícios posturais, refletidos nas atividades cotidianas destes indivíduos. **Objetivos:** Realizar diagnóstico precoce do peso das mochilas; Conscientizar e demonstrar a importância da postura e utilização correta das mochilas

para prevenção de alterações posturais e disfunções musculoesqueléticas em estudantes. **Métodos:** Foi realizada uma visita na Unidade Básica de Saúde do bairro Pirineus, onde nos reunimos com os agentes de saúde e foram elencados os principais problemas do bairro em questão. **Resultados:** Foi realizado a Ação com aproximadamente 60 estudantes de uma Escola Municipal no dia 10/11/2017. A ação intitulada “De Olho Na Sua Postura’ foi iniciada com a abordagem do tema sob forma de perguntas para verificar o conhecimento dos alunos. Logo após foram pesadas algumas mochilas e calculado o peso correto para cada. Ao final foi demonstrado a forma como organizar a mesma e o ajuste das alças, com o intuito de diagnosticar o peso da mochila e contemplar orientações sobre o uso correto da mesma e a postura cotidiana. Participaram da pesagem 13 estudantes onde se constatou 7 mochilas acima do peso (53,34%). Após a pesagem houve a conscientização e demonstração da forma correta de organização da mochila e ajustes das alças. **Conclusão:** A intersectorialidade acerca de projetos no âmbito da saúde do território para identificação de fatores de risco é de grande importância para que se faça a promoção da saúde. Desta forma pôde-se realizar a abordagem de problemas relevantes no território. A partir da identificação dos fatores de risco, realizou-se uma ação voltada a prevenção de alterações posturais dos alunos. A ação atingiu o objetivo esperado, os estudantes conseguiram assimilar o conteúdo administrado e participaram ativamente da dinâmica.

Palavras chave: Postura. Fisioterapia. Estudante. Saúde do Adolescente.

19. Caminhada Supervisionada com Saúde e Bem-Estar

ABREU, Isadora Laís Vieira de; BASTOS, Lorena Ferreira; BRITO, Ludmila Mendes; BRUNO, Liandra Kellen Corrêa; COSTA, Luciana Araújo; COSTA, Imynah Allan Ribeiro; DEUS, Carlos Henrique Viana Pereira de; GARCIA, Mélik Ferreira; LEÃO, Lara Cristina Barroso; MENEZES, Thays Silva; MORAIS, Yasmine Mendes de; SOUZA, Évellyn Silva.; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O Diabetes Mellitus e a Hipertensão são as doenças mais comuns nos países industrializados, e a frequência destas, aumenta com a idade. Atualmente nas Unidades de Saúde existe um déficit no monitoramento dessas pessoas durante suas atividades, é de suma importância o monitoramento da frequência dos exercícios realizados. O grande problema é que não tem profissionais qualificados para tal monitoramento, e o custo dos aparelhos não é a realidade destas unidades. **Objetivo:** Esclarecer dúvidas sobre o Diabetes e a Hipertensão e calibrar os agentes de saúde na utilização da escala de Borg como forma de monitoramento durante as caminhadas. **Métodos:** Para realizar a ação os instrumentos utilizados foram: caminhada supervisionada com a utilização da escala de Borg; palestra sobre Hipertensão e Diabetes, em seguida esclarecimento de dúvidas e café da manhã incentivando hábitos alimentares saudáveis. **Resultados:** A Ação foi realizada no dia 10 de novembro com aproximadamente 20 idosos e 6 agentes de saúde acompanhados na Unidade de Saúde do Bairro São Carlos em Anápolis. Foi realizada uma caminhada matinal supervisionada, onde agentes de saúde utilizaram a escala de Borg (método utilizado para avaliar o esforço físico do paciente, barato e simples) para monitorar os idosos. Após a caminhada, todos os participantes foram reunidos para uma breve conversa onde foi elencada a importância da boa alimentação e esclarecido todas as dúvidas pertinentes sobre os fatores que contribuem para doenças cardiovasculares. Ao final, os estudantes ofereceram um café da manhã saudável, com a intenção de incentivar bons hábitos alimentares que favoreçam a qualidade de vida dos mesmos. **Conclusão:** Obtiveram-se resultados positivos com a Ação mediante a participação ativa dos idosos e com a contribuição dos agentes de saúde, que puderam auxiliar na caminhada aplicando a escala de Borg. Todos estavam motivados para ensinar e aprender sobre os temas abordados. Foi percebida a importância da capacitação da equipe de saúde, para melhor condução das atividades propostas pela Unidade de Saúde. Além a contribuição através de uma dinâmica sobre Educação e Saúde com os idosos.

Palavras chave: Unidade Básica de Saúde. Exercício Físico. Fisioterapia. Idoso.

20. Do diagnóstico ao tratamento multidisciplinar em Neuralgia Trigeminal

ALMEIDA, Amanda Milena Araujo; ALVES, Ana Carla; FERRARI, Graciely Cristina; DE ALMEIDA, Isabella Coelho; BONFIM, Lais Cisas; PIACENTI, Luana Thaisa Almeida, DE OLIVEIRA, Silvio Santana; MELO, Cecília Magnobosco, TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A Neuralgia Trigeminal (NT) é uma condição muito dolorosa, diferenciada por surtos de dor lancinante e súbita, tipo choque, podendo durar segundos, geralmente unilateral, desencadeada por pequenos movimentos como mastigar ou falar. Podem aparecer áreas mais sensíveis que podem desencadear uma crise ao toque, chamadas de “ponto de gatilho”. **Relato de caso:** Relatar a evolução de um paciente com neuralgia trigeminal atendido por uma equipe multidisciplinar. Paciente P.F. D com a idade de 70 anos, sexo masculino, aposentado residente na cidade de Anápolis, faz uso de PPR superior e prótese total inferior. Paciente encaminhado para clínica de tópicos DTM na Clínica Escola de Odontologia na UniEVANGÉLICA onde foi avaliado e com hipótese de diagnóstico de NT (encaminhado para o neurologista), e diagnóstico de Disfunção temporomandibular (DTM). Após a confirmação do diagnóstico da NT, foi encaminhado para clínica tópicos de cirurgia onde foi realizado o bloqueio anestésico no ramo lingual e mandibular direito, e encaminhado para o serviço de Fisioterapia na disciplina de Estágio I em DTM e Dor orofacial na UniEVANGÉLICA, onde foi avaliado, no dia 15 de agosto de 2017, foi relatado “dor forte que sobe para o ouvido em forma de choque” (SIC) tendo em vista como objetivo de tratamento diminuir quadro álgico e tratar a DTM. Dentro do plano de tratamento utilizou-se, aplicação de laserterapia ($\lambda= 904\text{nm}$, 3 j/cm^2 , modo pulsado, 1 cm por ponto, de forma pontual) no trajeto do ramo mandibular; exercícios para ganho de ADM nos movimentos mandibulares protrusão e incursão lateral esquerda utilizando exercícios com a espátula 3 séries de 12 repetições. Para avaliação da dor utilizou se a EVA (Escala Visual Analógica). Faz uso do fármaco Carbamazepina 200mg (2 vezes ao dia). Foram realizadas 6 sessões de fisioterapia onde o paciente relatou que houve melhora do quadro álgico, paciente relatava EVA inicial de 9, e EVA final de 1. **Conclusão:** Observou-se a importância de uma equipe multidisciplinar envolvida no diagnóstico e assim um desfecho positivo no tratamento deste paciente. A laserterapia atuou positivamente como coadjuvante ao tratamento medicamentoso da NT.

Palavras chave: Fisioterapia. Neuralgia do Trígêmeo. Terapia a Laser de Baixa Intensidade. Odontologia.

21. A Importância do tratamento multidisciplinar em Bruxismo: Relato de Caso

MOURA, Afonso de; FONTINELE, Amanda Gabriela Mendes; SILVA, Andressa Alves da; GARCIA, Bárbara Mateus; MAGALHÃES, Beatriz Lima; AGUIAR, Jéssica Lauana de Jesus; BALBINO, Larissa Koth; CARDOSO, Livia Jocássia Gomes; MOURA, Nadyeli Carolina Afonso; RODRIGUES, Paulo César Simião; GONÇALVES, Taisa Silva; TACON, Kelly Cristina Borges; DE OLIVEIRA, Silvio Santana.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O bruxismo é caracterizado pelo ato parafuncional de apertar ou ranger dos dentes, que pode ocorrer de maneira consciente ou inconsciente, durante o sono ou em vigília. **Relato de caso:** Paciente L. P. N., sexo masculino, 45 anos de idade, melanoderma, auxiliar de cozinha, sedentário, encaminhado a Clínica de DTM e Dor do serviço de Odontologia da UniEVANGÉLICA-Centro Universitário de Anápolis, com queixa de desgaste dos dentes devido ao bruxismo, presença de hábitos para funcionais (roer unhas e morder caneta), perfil prognático, relação classe III Eagle, dor nos músculos mastigatórios e presença de estalido e crepitação na ATM direita e esquerda, repetidas vezes. Relatou ainda não fazer uso de medicação e sentir dores frequentes na coluna torácica e lombar. Apresentou uma hiper mobilidade de ADM nos movimentos mandibulares (abertura 55mm, incursão lateral direita 8mm, esquerda 11mm) e protrusão normal (7mm) e ADM dos movimentos cervicais (flexão, inclinação, rotação normais). Foi confeccionada uma placa miorelaxante de acrílico e encaminhamento para o serviço de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA onde foi utilizado corrente polarizada (Dinâmicas de Bernard), ultrassom, laser, bandagem funcional, ventosaterapia, e alongamentos para redução do quadro álgico em região de coluna lombar e torácica (região de trapézio fibras superiores) e para o tratamento da hiper mobilidade nos movimentos mandibulares de abertura e incursão lateral, foram realizados exercícios de fortalecimento com contração isométrica utilizando prendedores, onde foram realizados

3 séries de 10 repetições e também alongamento proprioceptivo/resistido. O paciente foi orientado quanto aos hábitos parafuncionais (roer unhas e canetas), a fazer exercício físico regularmente, alongamento ativo assistido para os músculos trapézio, cervical e esternocleidomastoideo em casa. Atualmente, o paciente se encontra praticando exercício físico regularmente, no início se encontrava EVA inicial 7 (média), atualmente encontra-se com EVA final 0. **Conclusão:** A avaliação multidisciplinar e a adesão do paciente ao tratamento são indispensáveis para o êxito no tratamento.

Palavras chave: Bruxismo. Articulação temporomandibular. Odontologia. Fisioterapia.

22. Prevalência de depressão em idosos institucionalizados

FONTINELE, Amanda Gabriela Mendes; SILVA, Andressa Alves; MAGALHÃES, Beatriz Lima; BALBINO, Larissa Koth; CARDOSO, Livia Jocássia Gomes; RODRIGUES, Paulo César Simião; GONÇALVES, Taisa Silva; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A depressão é uma doença muito presente na sociedade classificada como um transtorno de humor, ela vem reger as atitudes dos sujeitos modificando a percepção si mesmos. É conhecida pelos sintomas descritos como apatia, irritabilidade, perda de interesse, tristeza, atraso motor ou agitação. A depressão no idoso define-se como a existência de síndrome depressiva em indivíduos com mais de 65 anos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de depressão em idosos de uma instituição de longa permanência em Anápolis-Goiás. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal com idosos de ambos os sexos, residentes em uma Instituição de longa permanência na cidade de Anápolis- Goiás. O instrumento utilizado na coleta de dados foi à Escala de Depressão Yesavage e também foram coletadas as variáveis idade e sexo. Os dados foram tabulados em planilha Excel, analisados descritivamente expressos em média, desvio padrão e percentagens. **Resultados:** De um total de 12(100%), apenas 8 (67%) idosos participaram da pesquisa, os 4(33%) se recusaram a participar. Destes 5 (63%) eram do sexo masculino e 3(37%) eram do sexo feminino, com média de idade de 74,88±12,93 anos. A média geral da pontuação da escala foi de 7,63±3,81. **Conclusão:** Observou-se que no geral os idosos possuem um índice considerável de depressão. Faz-se necessário um acompanhamento multiprofissional para determinar o impacto que a depressão pode gerar na saúde física e mental destes idosos. Quanto mais precoce o diagnóstico melhor será o tratamento, qualidade de vida e diminuição de consequências recorrentes com a presença da mesma.

Palavras chave: Depressão. Idoso. Institucionalizados. Questionário.

23. Prevalência dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em estudantes universitários

SOUSA, Ana Flávia Rodrigues; PEREIRA, Edmara Campos Rocha; CRISPIM, Larisse Costa; FONTES, Maria Heloísa Alves; SILVA, Rafaela Rodrigues; SOUZA, Maqueli Batista; TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) abrangem um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e todos os tecidos associados. As DTMs podem ser classificadas em dois grandes subgrupos: as de origem articular e as de origem muscular. Os profissionais da área da saúde apresentam altos níveis de ansiedade, característica estas que se iniciam nos anos de graduação e que trariam certa repercussão não somente no desempenho acadêmico, como no aumento do risco de surgirem outras doenças como, por exemplo, a DTM. **Objetivo:** Identificar os sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em estudantes universitários. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo, realizado no Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, composta por 30 estudantes do curso de Fisioterapia cursando o sexto período, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. Os instrumentos aplicados foram dois questionários validados no Brasil, o Índice de Helkimo com Índice de Mobilidade Mandibular (IMM) e o da Academia Americana de Dor Orofacial. **Resultados:** Foram avaliados apenas 30 (58,9 %) estudantes universitários do 6º período do curso de fisioterapia, 21 (41,1%) não quiseram ou não estavam presentes no dia da avaliação. Destes, 23 (76,6 %) eram

do sexo feminino, média de idade foi de $23,83 \pm 4,48$ anos, e 17 (56,6%) relataram possuir hábitos parafuncionais. Observou-se que (67%) dos estudantes apresentaram DTM Ligeiramente Reduzida avaliada pelo IMM, (17%) possuem Disfunção Suave avaliada pelo Índice de Helkimo e apenas 17(5%) dos estudantes sentem dor orofacial. **Conclusão:** Os estudantes apresentaram uma disfunção suave, porém a presença de sinais subclínicos como os hábitos parafuncionais podem ser os responsáveis por agravos que futuramente repercutirá na ATM. A dor não foi um sintoma relevante no presente estudo, talvez por este motivo os estudantes ainda não tenham procurado auxílio de uma equipe especializada para uma avaliação.

24. Estresse Ocupacional em Trabalhadores de uma Instituição Superior de Ensino

FILHO, Ademar Leite Andrade; FERREIRA, Bruna Alves; OLIVEIRA, Camila Pereira; DIAS, João Victor; SILVA, Karla Franciele; SEABRA, Sávio Queiroz; MENEZES, Wendel Queiroz; PANASSOLO, Kasselly; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O estresse ocupacional é aquele que advém de fatores relacionados a ameaças ou conquistas no trabalho, podendo levar a um estado positivo ou negativo. As situações de enfrentamento existentes no ambiente de trabalho geram tensões que afetam tanto o físico como o psicossocial dos indivíduos, devido à auto exigência de produtividade. O processo de adaptação é um ponto positivo para que o estresse seja evitado durante a jornada de trabalho, um funcionário que trabalha dentro de condições adequadas, sem aumento de cargas horárias ou esforços excessivos, consequentemente aumenta sua produtividade sem sobrecarregar o mesmo e sem prejudicar sua saúde, seja física ou mental. **Objetivo:** Identificar o nível de estresse de trabalhadores de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva realizada com trabalhadores de uma IES na cidade de Anápolis no período de agosto a novembro de 2017. Para coleta de dados utilizou-se o questionário Escala do Estresse Percebido (EEP), sendo composto por 10 perguntas onde suas respostas variam de 0 a 4 pontos com um escore total máximo de 40 pontos, sendo avaliada através de média e desvio padrão. O mesmo foi aplicado nos setores de cobrança, contabilidade, reitoria, biblioteca, financeiro, secretaria setorial de fisioterapia e odontologia e esterilização do curso de odontologia. Também foi coletada a variável sexo dos participantes. Os dados foram tabulados em planilha Excel analisados descritivamente e expressos em média, desvio padrão e percentagens. **Resultados:** Foram entrevistados 41 (100%) trabalhadores, sendo, 24 (59%) do sexo feminino e 17 (41%) masculino. A partir dos dados obtidos, observou-se que a pontuação obtida na EEP entre os setores foram: cobrança 38,33, contabilidade 16,5, reitoria 18,33, biblioteca 30,91, financeiro 41,8, secretaria fisioterapia 41,5, secretaria odontologia 45,6, esterilização odontologia 31,3. **Conclusão:** Observou-se que os setores com maior prevalência de trabalhadores com estresse foram secretária dos cursos de odontologia e fisioterapia e financeiro, porém todos os setores apresentaram um nível de estresse considerável. Deve-se estar atento a esse problema em trabalhadores, pois ele pode desencadear outros problemas de saúde como aparecimento de DCV, doenças musculoesqueléticas, Síndrome de *Burnout* entre outras.

Palavras chave: Fisioterapia. Estresse no Trabalho. Saúde do Trabalhador.

25. Prevalência de sintomas de ansiedade e depressão associados à disfunção temporomandibular em estudantes universitários

CÂNDIDO, Ana Caroline Prado; GÔVEIA, Bianca Cândida da Silva; MORAES, Jaíne Azevedo; SILVA, Lucivânia Souza; VIEIRA, Marina Gomes; PEREIRA, Mayara Dias; TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é a articulação da mandíbula com o crânio, qualquer desarmonia nessas estruturas pode gerar Disfunção temporomandibular (DTM). Os sinais e sintomas encontrados nos pacientes portadores de DTM são muito desagradáveis, portanto o elevado nível de estresse nesses pacientes. Para tanto este trabalho se justifica em salientar a relação entre as disfunções temporomandibular e a ansiedade no âmbito ensino superior. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre ansiedade e depressão com DTM em estudantes universitários. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, realizado em estudantes universitários do 2º e 8º período do curso de fisioterapia da UniEVANGÉLICA no período de agosto a novembro de 2017. Os instrumentos para coleta de dados foram

o Índice Anamnésico de Fonseca, a Escala HAD e um roteiro semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras contendo os seguintes dados: idade, sexo, período e prática de exercício físico. Os dados foram tabulados em planilha Excel, analisados descritivamente e expressos em média, desvio padrão e percentagens. **Resultados:** Foram avaliados 62 (100%) estudantes universitários do 2º e 8º período do curso de fisioterapia. Destes 32 (52%) estudantes matriculados no 2º período com média de idade dos indivíduos de $21,88 \pm 8,93$ anos, 26 (84%) do sexo feminino, sendo que 24 (75%) relataram possuir hábitos parafuncionais, 7 (23%) fazem uso de aparelho ortodôntico e 17 (53%) relataram que praticam exercício físico. No 8º período foram avaliados 30 (48%) estudantes, com média de idade de $23,03 \pm 5,42$ anos, 27 (93%) do sexo feminino, sendo que 23 (79%) possuem hábitos parafuncionais, 29 (100%) não faz uso de aparelho ortodôntico e 7 (24%) praticam exercício físico. Os resultados da Escala HAD do 2º período 4 (13%) improvável, possível 9 (28%), provável 19 (59%), Índice Anamnésico de Fonseca não apresentam 10 (31%), DTM leve 12 (38%), DTM moderada 9 (28%), DTM moderada 1(3%). Nos estudantes do 8º período Escala HAD improvável 1 (3%), 2 (7%) possível provável 26 (90%). Índice Anamnésico de Fonseca não apresentam 3 (10%), DTM leve 13 (45%) DTM moderada 11 (38%), DTM severa 2 (7%). **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos estudantes eram do sexo feminino, relataram possuir hábitos parafuncionais, foram classificados com DTM leve e apresentaram certo grau de ansiedade. Faz-se necessário uma avaliação multidisciplinar visto que os hábitos parafuncionais somados ao quadro de ansiedade podem agravar as disfunções temporomandibulares acarretando limitações e dor na ATM.

Palavras chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Inquéritos e Questionários. Estudante. Fisioterapia.

26. O que os idosos de uma Universidade Aberta da Terceira Idade sabem sobre Primeiros Socorros?

FERREIRA, Adryelle de Brito; TEIXEIRA, Alana Kathlen Brito; OLIVEIRA, Andressa Laís dos Santos; TEIXEIRA, Brenda Lílian Brito; MATOS, Jaqueline Fernandes; ZIMMER, Nathália Cristina Ruiz; TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Com o passar da idade, os idosos vão ficando mais vulneráveis a acidentes. A própria capacidade motora já não é a mais a mesma. Uma simples caminhada pode trazer perigo para um idoso dependendo de sua saúde. Por isso, aconselhamos ter alguém junto com o idoso, seja um familiar ou até mesmo um cuidador para que auxilie nos afazeres e retorne o indivíduo as suas atividades sejam elas diárias ou físicas com mais segurança. São pequenos detalhes que fazem a diferença e pode evitar acidentes graves com sérios danos para a saúde do idoso, por tanto é sempre importante informá-los de como prevenir quedas dentro da própria residência e tomar certos cuidados com a saúde para terem hábitos alimentares saudáveis, que trará uma melhora na qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar qual o nível de conhecimento dos idosos em primeiros socorros e informar medidas preventivas em casos de acidentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo realizado com idosos de uma Universidade Aberta da Terceira Idade - UniATI, em Anápolis no período de agosto à novembro de 2017. Foram incluídos idosos matriculados na oficina de primeiros socorros, e excluídos idosos que não estivessem presentes em aula no dia da aplicação do questionário. Ao início das aulas o instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário (SANTOS; VERDERINE, 2012) com 9 questões, que abordam os seguintes temas em Primeiros Socorros: Queimaduras, quedas, fraturas, hemorragia, epistaxe nasal, infarto e AVC e um roteiro semiestruturado com as variáveis: idade, sexo, escolaridade, profissão, quantidade de pessoas na residência, se houve participação de palestras sobre primeiros socorros (e qual era o grau de conhecimento: básico, médio ou avançado). Os Idosos receberam auxílio dos pesquisadores para responder o questionário (entrevista). Os dados foram tabulados em planilha Excel analisados descritivamente e expressos em média, desvio padrão e percentagens. **Resultados:** Dos 20 (100%) idosos matriculados apenas 12 (60%) participaram da pesquisa, sendo 8 (67%) sexo feminino e 4 (33%) sexo masculino, com média de idade de $69,67 \pm 7,40$, nível de escolaridade: Ensino médio – 8 (67%). A quantidade de acertos nas questões foram 12 (100%) Questão 1; 7 (70%) Questão 2; 7 (70%) Questão 3; 1 (10%) Questão 4; 8 (80%) Questão 5; 9 (90%) Questão 6; 8 (80%) Questão 7; 6 (60%) Questão 8; 8 (80%) Questão 9. Foi entregue também uma cartilha informativa sobre prevenção de lesões em Primeiros socorros, e os idosos foram orientados a prevenir contra acidentes. **Conclusão:** Observou-se que os idosos apresentaram um *feedback* positivo sobre o assunto, e com o decorrer das aulas de primeiros socorros as dúvidas foram sanadas e a aprendizagem complementada.

Palavras chave: Idosos. Primeiros Socorros. Questionário. Fisioterapia.

27. Avaliação dos níveis de satisfação em trabalhadores de uma instituição de ensino superior

RIBEIRO, Magdielle; SOARES, Pâmela; RINCON, Patrícia; BISPO, Sarah; SILVA, Sayonnara; FARIA, Thauinny; YASUDA, Thiara; TACON, Kelly Cristina Borges; MELO, Cecília Magnabosco.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: Satisfação no trabalho é como o colaborador percebe se seus valores pessoais estão sendo correspondidos através da execução de seu trabalho. Tais valores são identificados, através de itens tais como; remuneração condizente a sua função, segurança, estimulação de suas capacidades intelectual e física, plano de carreira, boa convivência com os demais colaboradores, equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, estabilidade financeira e ambiente de trabalho adequado e equipado de acordo com sua função (MARQUES, et, al; 2016). **Objetivo:** Avaliar os níveis de satisfação em trabalhadores de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Anápolis. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, composto por servidores do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, de ambos os sexos, dos setores de Tecnologia da informação, Comitê de ética, Biblioteca, Financeiro, FIES, Tesouraria, Unisocial, Esterilização da Odontologia, Secretaria da odontologia e da Comunicação do. Como instrumento de avaliação foi utilizado a Escala de Satisfação do Trabalho (EST) (SIQUEIRA, 1995). **Resultados:** Foram avaliados 33 (100%) servidores, sendo 19 (57,6%) do sexo feminino e 14 (42,4%) do sexo masculino, com média de idade de $32,7 \pm 10,7$ anos. A prevalência de satisfação no trabalho encontrada foi baixa, visto que menos da metade 15 (45,5%) dos servidores encontravam-se satisfeitos com seu trabalho. De forma decrescente esta prevalência de satisfação foi encontrada nos setores da Tesouraria, Biblioteca, Tecnologia de informática, a Comunicação, do Financeiro, UniSocial, Comitê de Ética, FIES, da Esterilização da odontologia e da Secretaria da odontologia, respectivamente. As dimensões de salário e promoções foram as que mais se destacaram no quesito insatisfação, onde obtiveram o valor de (5) 51,5% e (21) 63,6%, respectivamente. Já em relação às dimensões de satisfação, (24) 72,7% estão satisfeitos com os colegas, (22) 66,7% com a chefia e (19) 57,6% com a natureza do trabalho. **Conclusão:** Em geral os servidores estão satisfeitos com o trabalho, porém em relação aos domínios de satisfação com salário e satisfação com as promoções observou-se certa restrição. Portanto, faz-se necessário mais estudos que avaliam o nível de satisfação no trabalho, pois a produção está diretamente relacionada com a qualidade da empresa.

Palavras chave: Satisfação no trabalho. Qualidade do trabalho. Saúde do trabalhador. Fisioterapia.

28. Caracterização e análise do estado mental e funcional de idosos institucionalizados

ALMEIDA, Amanda Milena Araújo; ALVES Ana Carla; FERRARI, Graciely Cristina; DE ALMEIDA, Isabella Coelho; BONFIM, Lais Cisas; PIACENTE, Luana Thaisa Almeida; TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, onde há uma diminuição progressiva na capacidade funcional, equilíbrio, cognitivo, dentre outros. Um dos grandes desafios da atualidade é que o idoso acrescente seus anos de vida com qualidade, porém, o risco de quedas aumenta com o envelhecimento, tornando-se problema de saúde pública. **Objetivo:** Verificar se existe risco de quedas em idosos que residem em uma instituição de longa permanência na cidade de Anápolis- GO. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, quantitativa, realizada com idosos em uma instituição de longa permanência na cidade de Anápolis, realizada no período de agosto a novembro de 2017. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado o questionário mini exame do estado mental (MEEM) que avalia o nível de demência os testes Timed Up and Go (TUG) e Alcance Funcional (TAF) que avaliam a capacidade funcional, com intuito de correlacionar se o estado mental interfere no risco de quedas. **Resultados:** Foram avaliados 13 (100%) idosos, sendo 8 (62%) sexo masculino, com média de idade de $72 \pm 18-35$ anos. Destes 10 (77%) realizaram o MEEM, 5 (42%) o TAF e 6 (46%) TUG, sendo que nem todos os idosos realizaram todos os testes por motivos de incapacidade ou recusa. Através da análise dos resultados obtiveram-se os seguintes resultados: No MEEM 7 (58%) apresentaram déficit cognitivo; no TAF < 15 0 (0%) que representa um alto risco de quedas, >15 e < 20 2 (40%) representa moderado risco de quedas e >

21,3 (60%) representa baixo risco de quedas e o teste TUG 10= 2 (33%) representa baixo risco de quedas, > 13,30 = 1 (17%) representa moderado risco de quedas, > 20 = 3 (50%) representa alto risco de quedas. **Conclusão:** Observou-se que, a maioria dos idosos avaliados, eram do sexo masculino, mais da metade apresentaram déficit cognitivo e com risco considerável de quedas. Por tanto, as atividades propostas devem ser monitoradas, principalmente as quais se relacionam ao equilíbrio dinâmico, devido ao alto risco apresentado de quedas no teste TUG.

Palavras chave: Idoso. Acidentes por quedas. Avaliação geriátrica. Equilíbrio corporal.

29. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos de uma Universidade Aberta em Anápolis

VITÓRIA, Bruna; DOMINGOS, Flávio; TATIELLE, Layse; CARVALHO, Natália; TACON, Kelly Cristina Borges.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as cardiovasculares (DCV), por exemplo, são as principais causas de óbito no mundo, considerado como um problema de saúde pública de grande magnitude, inclusive no Brasil. Um dos fatores de risco para as DCVs é o avanço da idade, tornando os idosos um grupo vulnerável para seu surgimento. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco que predispõe doenças cardiovasculares em idosos de uma universidade aberta em Anápolis. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com idosos de uma Universidade Aberta de Anápolis (UniAti), no período de setembro de 2017. O instrumento para a coleta de dados utilizado foi o Questionário de Avaliação global da área de Cardiorrespiratória da clínica UniFisio para coleta de dados. Este instrumento aborda antecedentes familiares, patologias associadas, hábitos de vida e alimentares, Estilo de vida, Doença diagnosticada, Uso de medicação e Medidas e sinais. Também foram coletados sexo e idade dos idosos. **Resultados:** Foram avaliados 12 (100%) questionários, sendo destes 6 (50%) do sexo masculino, e 6 (50%) do sexo feminino com média de idade de 65,42±12,0 anos. Destes 9 (75%) possui algum tipo de doença diagnosticada, 4 (48%) apresentam patologias associadas (hipertensão diabetes e distúrbios da tireoide), sendo que 9(75%) fazem uso regular de medicação (diurético, anti-hipertensivo, fármacos antitireoidianas) Em relação aos hábitos alimentares 4(33%) alimentam-se de frutas e verduras 6 (50%) *fast food* e 2 (17%) frituras, destes 4(33%) são sedentários, 6 (50%) praticam exercícios ocasionalmente e 2 (17%) praticam regularmente exercício físico, 7 (58%) apresentaram sobrepeso IMC>25 e 5 (42%) IMC normal <24,99. Média da PAS foi de 122±11,5 e da PAD foi de 83±9,85. **Conclusão:** Observou-se que mais da metade dos idosos não tem hábitos alimentares e um estilo de vida saudável, apresentam sobrepeso e em sua maioria já foram diagnosticados com algum tipo de doença, fazem uso de fármacos e tem a PA controlada. Faz-se uma intervenção multidisciplinar na população estudada, auxiliar no planejamento para a assistência do grupo populacional que mais cresce no mundo.

Palavras chave: Hipertensão. Fisioterapia. Atenção básica a saúde. Idoso.

30. Análise da frequência de alongamentos em corredores de rua de Anápolis-GO

NOGUEIRA, Luane Damásio; MATIAS, Marcellly Souza; COUTO, Isabella Cristina; CARNEIRO, Lorraine Barbosa; MELLO, Marcos Filipe da Silva; COSTA, Wesley dos Santos, SOARES, Viviane; VENTO, Daniella Alves.

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Introdução: A corridas de média e longa distância promovem cargas cumulativas e repetidas sobre articulações e tecidos moles que podem refletir alterações biomecânicas importantes. **Objetivo:** Analisar a frequência de realização de alongamentos em corredores de Anápolis. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência no qual se avaliou participantes da corrida de rua promovida pela Prefeitura Municipal de Anápolis em parceria com o curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA e o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem ao Transporte (Sest Senat), realizada em novembro de 2017. Os participantes foram abordados e convidados a responder um questionário semiestruturado contendo itens como: idade; quanto tempo participa de corridas de rua; corre quantos quilômetros diariamente?; faz alongamentos pré e pós treinos?; acredita que o alongamento é importante para a prevenção de lesões? Sente dores na coluna?; tem alguma outra lesão?; faz tratamento?. Em seguida eram submetidos a alongamentos de membros inferiores por facilitação neuromuscular proprioceptiva. **Resultados:** Foram avaliados 120

participantes, com idade média de $35,29 \pm 13,61$ anos, sendo 54,2%(83) do sexo masculino e 24,2%(37) feminino, tempo médio de prática em corrida foi de $48,09 \pm 88,63$, 58,8%(90) relataram realizar alongamentos pré corrida e 49,7%(76) relataram realizar alongamentos pós-corrida, 74,5%(114) consideram os alongamentos importantes para evitar lesão, 51,6%(79) não relata nenhum quadro doloroso, 52,3%(80) corredores não apresentaram nenhum tipo de lesão e 26,1%(40) relatam lesões, sendo os locais mais acometidos: 15,7%(24) lesões em membros inferiores, 7,8%(12) na coluna, 1,3%(2) no quadril e 1,3%(2) de membros superiores. **Conclusão:** Foi possível identificar que a maioria dos participantes realizavam alongamentos antes e após as corridas. Observou-se ainda que relatos de lesões mais prevalentes em membros inferiores. Apesar de a frequência ter sido considerada satisfatória, reforçamos a necessidade de promoção de informação e prevenção para corredores, com o intuito de reduzir as possibilidades de adquirir uma lesão em virtude da corrida.

Palavras chave: Corridas. Alongamento. Lesão.